Cotação
- Dólar: R$ 5,08
- Euro: R$ 5,78

COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 24 de Julho de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Julho
	• Dia de São Cristóvão • Dia do Colono • Dia do Escritor • Dia do Motorista

Agenda do dia

Hoje	25 de Julho
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara de Caraguatatuba • Ligados na Notícia • Notícias Online Litoral Paulista • TV Caiçara Litoral • Notícias do Litoral Norte • TV Agora Litoral Norte • Fala Caraguá • Ubatuba Times • Jornal do Litoral Norte • Jornal do Litoral • Litoral Norte Web • Notícias das Praias • Jornalista Marcos Guedes • Tamoios News • Diário Caiçara • O Vale • Rock News Litoral • Link Vanguarda

Índice

Política **2**
Folha de São Paulo 3
Folha de São Paulo 4
Folha de São Paulo 5
Folha de São Paulo 6
Folha de São Paulo 7
Folha de São Paulo 8
O Estado de São Paulo 9
O Estado de São Paulo 10
Vereador Danster Fernandes anuncia pré-candidatura a deputado federal 11
Cotidiano **12**
Farma áurea no centro de Caraguatatuba: Evento de dança ganha repercussão e levanta questionamentos 12
Dos aplausos ao silêncio: O declínio do protagonismo esportivo de Caraguatatuba nos jogos regionais 13
Caraguatatuba recebe workshop sobre navegação segura com meteorologista do Cemaden e participação da Marinha 14
Caraguatatuba capacita 142 cozinheiras para reforçar a segurança alimentar nas escolas municipais 15
VAI À PRAIA? 🏖️ 16
Secretário jurídico pede exoneração da administração Mateus Silva 17
Caraguatatuba reforça campanha Julho Amarelo com orientações sobre hepatites virais e testes rápidos 18
Varal Solidário amplia acesso a roupas de inverno e fortalece rede de apoio às famílias atendidas pelos CRAS de Caraguatatuba 19
Esporte e Turismo **20**
Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, luta por vaga nas semifinais do Challenger 75 de Tampere, na Finlândia 20
Dupla de Caraguatatuba, Lu e Kawane, disputa a 5ª etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia no RJ 21
🍤✨ Se você ainda precisava de um motivo para visitar o 27º Festival do Camarão, nós separamos cinco! 22
Cultura **23**
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 24 A 26 DE JULHO 23
Geral **24**
PC apreende adolescente por homicídio ocorrido em luta clandestina no Olaria, em Caraguatatuba 24
Mulher é presa após furtar celular durante consulta médica 25
Filho ameaça mãe com medida protetiva e é preso em Caraguá 26
Reportagens Passadas **27**
Reportagem no Jornal Vanguarda e Link Vanguarda 27
Reportagem com o presidente da Fundacc, Adba Cuba, para a TV Câmara 28
Entrevista com a secretária da Sepedi, Ivy Malerba, para TV Câmara 29
Clipping Eletrônico **30**
Reportagem com o diretor cultural, Júnior Silva, para TV Câmara de Caraguatatuba 30

Política

Folha de São Paulo

política

Flávio Bolsonaro pede desculpas e Michelle grava vídeo indicando apoio a ele

Ex-primeira-dama sinaliza que vai ajudar presidenciável do PL na eleição ao falar em unir forças pelo Brasil; ela não deve ir à convenção

Carolina Linhares, Augusto Tenório e Isadora Albernaz

O senador e candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, durante encontro com empresários em Brasília Pedro Ladeira - 22.jun.26/Folhapress

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no vídeo em que diz aceitar as desculpas de Flávio Michelle Bolsonaro no Instagram

BRASÍLIA Após quase um mês de rompimento público, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) fizeram gestos de reconciliação após um acordo articulado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para estancar uma das crises que atingem a pré-campanha do presidenciável.

Depois de Flávio publicar um novo pedido de desculpas em suas redes nesta quinta-feira (23), Michelle respondeu com um vídeo em que diz aceitar. A ex-primeira-dama indicou que vai trabalhar pela eleição do enteado à Presidência da República.

"Eu te desculpo. [...] Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e, juntos, vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o Brasil. [...] Deus está no controle de tudo e ele nos dará a vitória final", afirmou Michelle.

"Existe um Brasil esperando para ser reconstruído e tenho certeza de que todos nós podemos unir forças para levarmos isso adiante. Vamos fazer isso pelo meu marido e seu pai, e por cada um dos brasileiros que querem um Brasil melhor para seus filhos e netos", completou.

Horas antes, em mensagem à mulher de Jair Bolsonaro (PL), Flávio disse que "não é perfeito". "Mais uma vez, peço desculpas por alguns momentos que causaram desconforto. Como somos pessoas públicas, isso acaba sendo explorado pelos nossos opositores", afirmou o presidenciável.

Michelle curtiu o vídeo de Flávio no Instagram poucos minutos após a publicação e postou sua própria mensagem.

"Flávio, eu assisti o seu vídeo e recebi as suas palavras com muita paz. Quero te agradecer por sua sinceridade. [...] Todos nós cometemos erros. Isso é humano. O seu gesto de vir a público para pedir desculpas tem muito valor, e poucos homens teriam coragem de fazer isso", respondeu ela.

Ainda na noite de quinta, porém, mesmo após a reaproximação, Flávio fez uma live em que não mencionou Michelle. Apenas disse ser necessária "união" para derrotar o presidente Lula (PT). A transmissão foi uma reedição das tradicionais lives feitas por Bolsonaro quando ele era presidente, com muitas reclamações sobre o que considera "perseguição" pela imprensa.

A reconciliação entre Flávio e Michelle vinha sendo articulada há semanas por Valdemar e por duas amigas da ex-primeira-dama —a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a governadora Celina Leão (PP-DF), a quem ela agradece na gravação.

Segundo Valdemar afirmou à **Folha**, a briga entre Flávio e Michelle "está atrapalhando muito a campanha". A expectativa dele é que a reconciliação ajude o PL na busca de coligações com siglas aliadas. O dirigente disse que, com a direita desunida, "o pessoal fica sem confiança" para apoiar Flávio, que até agora segue isolado.

> **Eu te desculpo. [...] Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e, juntos, vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o Brasil. [...] Deus está no controle de tudo e ele nos dará a vitória final**
>
> **Michelle Bolsonaro**
> ex-primeira-dama

Na quarta-feira (22), o presidente do PP, Ciro Nogueira, disse ao senador que a federação União Brasil-PP vai ficar neutra na eleição presidencial. Flávio ainda mantém a expectativa de atrair o Republicanos formalmente.

O presidenciável publicou o vídeo para Michelle a dois dias da convenção do PL que vai oficializar seu nome na disputa presidencial, marcada para sábado (25), em São Paulo. Mesmo com a reconciliação, Michelle não irá.

Segundo aliados, ela não pode se ausentar de Brasília porque é responsável pelos cuidados de Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar após ser condenado por tentativa de golpe. Porém, há a expectativa de que um vídeo dela seja exibido na convenção.

Folha de São Paulo

Eduardo volta a descredibilizar as urnas após dado falso de irmão

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) voltou a levantar suspeitas sobre a integridade do sistema eleitoral brasileiro nesta quinta-feira (23), dois dias após o irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL), ter citado uma informação falsa sobre as urnas eletrônicas em reunião com embaixadores em Brasília.

Eduardo fez uma transmissão ao vivo com o consultor político argentino Fernando Cerimedo, que participou da campanha do presidente Javier Milei. O presidente argentino estará na convenção que confirmará a candidatura de Flávio no sábado (25).

Após a vitória do presidente Lula (PT) no segundo turno das eleições de 2022, Cerimedo fez lives e publicações afirmando que as eleições brasileiras haviam sido fraudadas —suas acusações foram desmentidas por especialistas que analisaram os dados.

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro durante transmissão ao vivo com o consultor político argentino Fernando Cerimedo Eduardo Bolsonaro no YouTube

O argentino foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito do golpe, mas ficou de fora da denúncia da Procuradoria-Geral da República.

"Essa transmissão é muito importante, vai tocar num tema sensível que tenho certeza que muita gente no Brasil tem medo até de falar porque foi propositalmente criminalizado, a exemplo daquelas picadinhas há uns anos atrás", afirmou Eduardo.

Os dois conversaram por cerca de uma hora e voltaram a levantar suspeitas já descartadas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas. Também falaram sobre as mais recentes acusações de fraude propaladas pelo presidente americano Donald Trump poucos meses antes das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos. O republicano nunca aceitou a derrota para o democrata Joe Biden em 2020.

Durante a transmissão, Eduardo leu uma apresentação de slides, e o primeiro deles dizia: "O fim da teoria da conspiração. Questionar a integridade de urnas eletrônicas controladas por fornecedores privados deixou de ser negacionismo para se tornar uma grave vulnerabilidade de segurança nacional documentada pela CIA".

Filho 03 de Bolsonaro mora nos EUA

Condenado no mês passado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 4 anos e 2 meses de reclusão pelo crime de coação no curso do processo, Eduardo Bolsonaro, filho 03 de Bolsonaro, conseguiu uma autorização de residência permanente para viver nos Estados Unidos, onde se autoexilou.

Folha de São Paulo

política

O ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, do STJ, participa de jantar em São Paulo Bruno Poletti - Zabc17/Folhapress

Ministro do STJ será investigado em inquérito que apura venda de decisões

Moura Ribeiro diz ter trajetória honrada e que tentativas de associá-lo a crimes são improcedentes; PF afirma que envolvimento do magistrado não podia ser descartado

Luísa Martins e José Marques

BRASÍLIA O ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a Polícia Federal a investigar o ministro Moura Ribeiro, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em inquérito sobre venda de decisões judiciais na corte. É o primeiro ministro do STJ investigado no caso, cujas apurações tramitam no Supremo desde 2024.

A investigação aponta decisões do ministro sob suspeita de terem relação com o lobista Andreson de Oliveira Gonçalves e sua esposa, Mirian Ribeiro, além de transferências a um funcionário que atuou no gabinete dele em 2019, e saiu do tribunal em 2021.

Procurado por meio da assessoria do STJ, Moura Ribeiro disse que "desconhece a existência de investigação instaurada sobre decisões que tenha proferido".

"O servidor citado pelo jornal atuou como 'assistente de plenário' de 30/01/2019 a 16/06/2019, tendo antes trabalhado em outro gabinete, e foi exonerado da função após atuação irregular, a pedido do próprio ministro."

"Magistrado há mais de quatro décadas, o ministro Moura Ribeiro tem trajetória honrada e enfatiza que são completamente improcedentes quaisquer tentativas de associá-lo a fatos criminosos."

A defesa de Andreson e Mirian sempre negou que eles tivessem cometido irregularidades. Procurado, o advogado dos dois, Eugênio Pacelli, diz que "não surpreende a busca de alguma autoridade para legitimar a permanência da jurisdição do STF" e que a própria PF diz que ainda não tem elementos suficientes para concluir se o ministro cometeu irregularidades. O foro de integrantes do STJ é no Supremo.

A informação sobre a decisão de Zanin foi divulgada inicialmente pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela Folha.

> **Torna-se imperioso averiguar possível existência de indícios de ilegalidades penais envolvendo a autoridade sujeita à jurisdição desta Suprema Corte**
>
> Cristiano Zanin
> ministro do STF, em decisão que autorizou investigação

O funcionário do STJ que atuava para Moura Ribeiro era um auxiliar das sessões da corte. Outros ministros estranhavam as condutas do funcionário. Foi aberto processo administrativo contra ele e o STJ decidiu pela exoneração.

A decisão de Zanin que autorizou a operação é de maio e está sob sigilo. "Autorizo a instauração de inquérito também no que alude à autoridade mencionada, o eminente ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça", diz o ministro do Supremo.

"Torna-se imperioso averiguar possível existência de indícios de ilegalidades penais envolvendo a autoridade sujeita à jurisdição desta Suprema Corte."

Ao pedir a investigação, a PF disse ao ministro que ainda não existiam fatos objetivos que indicassem a participação de Moura Ribeiro no esquema criminoso, mas "não se está descartando possibilidade de o esquema criminoso envolver servidores ou até o próprio ministro".

"O ponto é que, neste estágio inicial da investigação, ainda não há elementos suficientes para concluir se houve ou não participação dessas pessoas nos fatos apurados. Somente com novas diligências e o avanço das investigações será possível alcançar a clareza necessária para esse tipo de conclusão."

Em maio, a PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou nove pessoas na investigação sobre suspeita de vendas de decisões judiciais no STJ.

Entre os denunciados, estão Andreson e Mirian. Também foram denunciados um ex-servidor do STJ que trabalhou em diversos gabinetes, e o ex-chefe de gabinete da ministra Isabel Gallotti.

Até aquele momento, nenhum ministro do tribunal era investigado, e a denúncia não menciona suspeitas de irregularidades sobre qualquer membro da corte.

Folha de São Paulo

economia

FOLHA105
SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2026 A15

EUA sobretaxam Brasil por comprar produtos fruto de trabalho forçado

Cobrança de 12,5% se soma aos 25% em vigor, resultando em alíquota de 37,5% para alguns setores; país integra grupo de 60 parceiros comerciais atingidos pela medida

Isabella Menon e Nathalia Garcia

WASHINGTON E BRASÍLIA Os Estados Unidos decidiram aplicar uma tarifa de 12,5% ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio, em uma investigação sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado.

A sobretaxa foi anunciada nesta quinta-feira (23) e se soma aos 25% já impostos na semana passada em outra investigação envolvendo produtos brasileiros. A decisão culmina em uma taxa acumulada de 37,5% para diversos setores e produtos.

A nova tarifa, que será aplicada a mais de 3.000 itens comprados do Brasil, começa a ser aplicada a partir da 1h01 desta sexta-feira (horário de Brasília). Outros 60 parceiros comerciais dos EUA também foram afetados, com taxas que variam de 10% a 12,5% — juntos, respondem por 99,4% das importações do país.

"O presidente Trump está combatendo a escravidão moderna em sua origem ao exigir que os parceiros comerciais dos Estados Unidos adotem e façam cumprir proibições à importação, para garantir que produtos fabricados por trabalhadores submetidos a condições tão terríveis deixem de circular no comércio global", diz o USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA) em documento.

Em nota, o governo brasileiro rechaçou a nova tarifa. "Na ausência de base legal interna para sustentar sua política comercial protecionista, o USTR optou por manipular tema caro aos direitos humanos e à luta dos trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo para acusar 59 países e a União Europeia de práticas desleais", diz o comunicado.

Segundo o ministro Márcio Elias Rosa (Indústria e Comércio), muitos setores estarão sujeitos à taxação acumulada de 37,5%.

"É o caso, por exemplo, de calçados, máquinas, equipamentos, peças, componentes, confecções, químicos, desde que não sejam farmacêuticos. Para esses, infelizmente, passa a ser de 37,5%."

Segundo cálculos da Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), com a entrada em vigor nesta sexta, a medida alcançará produtos brasileiros correspondentes a US$ 12,5 bilhões em exportações anuais aos EUA. Para 85,3% dessas vendas, equivalentes a US$ 10,7 bilhões, seus efeitos devem ser cumulativos com as tarifas de 25% —resultando em um dos níveis mais elevados aplicados pelos EUA a seus parceiros comerciais.

A lista dos produtos brasileiros isentos dessa nova tarifa tem mais de 2.100 itens e é, na maior parte, idêntica ao que foi excluído da sobretaxa de 25% que começou a vigorar nesta semana. Mais de 2.000 produtos aparecem nas duas, incluindo petróleo, carnes, suco de laranja e café instânteo.

Produtos derivados da madeira e pescados foram excluídos do primeiro tarifaço, mas não da sobretaxa relacionada a trabalho forçado. Esses produtos serão, portanto, taxados em 12,5%.

O Brasil integra um grupo de 59 países atingidas pela medida, cujas tarifas aplicadas variam entre 10% e 12,5%. De acordo com um cálculo realizado pela iniciativa GTA (Global Trade Alert) e encaminhado à **Folha**, somando as duas tarifas, o Brasil segue como o segundo país que mais sofre com tarifaço do governo Trump só atrás da China. O país tem uma tarifa média efetiva de 18,89%.

Países como México, Argentina, Canadá e o Reino Unido terão sobretaxa de 10%. Além disso, alguns países têm listas de isenções específicas. Esse não é o caso do Brasil, que está só em uma lista geral de produtos não tarifados.

Em relatório divulgado no início de junho, o USTR argumentou que, embora o Brasil diga proibir importações produzidas com trabalho forçado por meio de compromissos assumidos em acordos de investimento e livre comércio, "essas disposições não vedam legalmente a importação, para comercialização no mercado doméstico, de produtos fabricados total ou parcialmente com trabalho forçado em outros países".

Na decisão anunciada nesta quarta, o Brasil foi enquadrado na categoria de países que, segundo o órgão, não proíbem a importação de produtos feitos com trabalho forçado nem fiscalizam de forma efetiva esse tipo de entrada. Ao todo, 54 países foram classificados nesse grupo.

Especialistas dizem que a nova rodada de tarifas pode funcionar como forma de substituir tarifas globais de 10% pela seção 122, cuja vigência acaba nesta sexta.

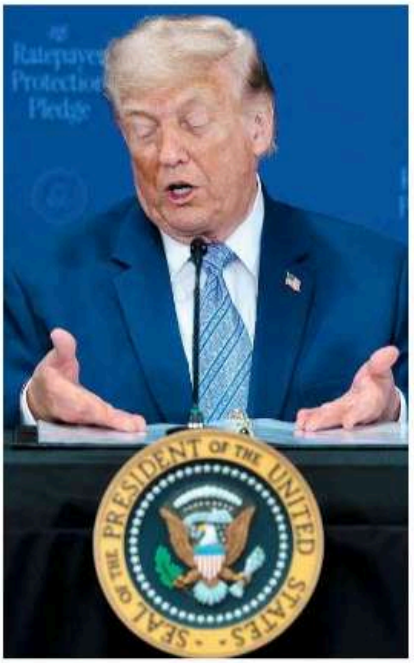
Essas sobretaxas tinham sido adotadas pelo governo Donald Trump com base na IEEPA (Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional), cuja utilização para esse fim foi considerada ilegal pela Justiça dos EUA, levando o governo a buscar outras bases legais para manter restrições comerciais.

Normalmente, as investigações sob a seção 301 têm duração de um ano. Porém, os EUA já tinham sinalizado que gostariam que este processo fosse rápido.

Jamieson Greer, representante dos EUA para o comércio, tinha afirmado no início de junho que "a falha de nossos parceiros comerciais em lidar com a importação de bens feitos com trabalho forçado é inaceitável". "Isso força os trabalhadores americanos a competir em um campo desigual. Não toleraremos mais essa disparidade."

Greer sinalizou, em março, que as conclusões aconteceriam "em meses" e poderiam apontar para a necessidade de acordos bilaterais. Os Estados Unidos respondem por uma parte significativa das importações globais de produtos com risco de trabalho forçado, mostra relatório publicado em 2025 pelo Centro de Análise Operacional de Segurança Interna (HSOAC, na sigla em inglês), centro de pesquisa financiado pelo governo americano.

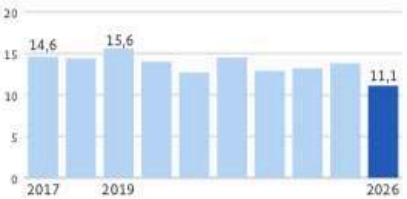
Colaboraram Tamara Nassif, Mariana Brasil, Luany Galdeano, Gustavo Soares e Felipe Machado Maia



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante evento em Washington Jonathan Ernst/Reuters

Participação dos EUA na corrente de comércio do Brasil

Entre jan. e jun., em %



Fonte: Comexstat; elaboração Amcham

Folha de São Paulo

economia

Petroleiro deixa o porto de Adem, no Iêmen, nesta quinta-feira (23) Reuters

Petróleo dispara mais e passa de US$ 100 com ataques houthis a sauditas

Transporte pelo estreito de Hormuz continua paralisado; preço do Brent volta aos três dígitos após mais de dois meses

Fernando Narazaki

SÃO PAULO O preço do petróleo voltou a disparar mais de 8% nesta quinta-feira (23) e ultrapassar a casa dos US$ 100 após quase dois meses, com o acirramento do conflito entre EUA e Irã, e a entrada dos houthis, grupo do Iêmen aliado dos iranianos, no conflito que aumentou o estrangulamento no escoamento da produção de petróleo no Oriente Médio.

O barril Brent, referência mundial, atingiu a máxima do dia, de US$ 101,99 por volta das 15h (horário de Brasília), registrando alta de 8,42%. A alta perdeu força no resto da tarde, mas não o suficiente para a commodity sair da casa dos três dígitos.

O Brent encerrou o dia com alta de 7,41%, a US$ 101,04 —o fechamento mais alto desde 20 de maio. O petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, que chegou a subir mais de 7% no dia, caía 0,35% ao fechamento, para US$ 92,08.

A disparada é resultado dos ataques de houthis a embarcações que tentavam chegar à Arábia Saudita através do mar Vermelho. Nesta quinta, mais dois navios foram atacados na rota que vinha sendo usada como alternativa ao estreito de Hormuz, que continua bloqueado para tráfego marítimo.

Autoridades de transporte sauditas confirmaram o ataque a um dos navios. A outra ofensiva foi reivindicada pelos houthis em comunicado enviado à emissora de televisão Al-Masirah, mas não houve confirmação saudita.

7,41%
foi quanto o barril Brent subiu nesta quinta-feira, a US$ 101,04, valor mais alto de fechamento desde 20 de maio

US$ 101,99
foi o valor máximo atingido pelo barril Brent, às 15h desta quinta

US$ 92,08
foi o valor de fechamento do barril WTI, usado nos EUA, uma queda de 0,35%, após de chegar a subir mais de 7% no dia

4,9 mi
de barris de petróleo bruto e combustíveis refinados eram escoados pelo mar Vermelho diariamente

As embarcações estariam trafegando pelo mar Vermelho para usar o estreito de Bab al-Mandab, que liga o mar Vermelho ao golfo de Aden e ao oceano Índico. Essa é a principal rota usada como alternativa a Hormuz para escoamento dos produtos da Arábia Saudita para outros destinos da Ásia. Os houthis já haviam ameaçado no começo da semana que iriam atacar quem cruzasse o mar Vermelho.

Os ataques dos houthis foram condenados pelo presidente dos EUA, Donald Trump, que responsabilizou o Irã pela escalada. "Infelizmente, agora eles estão recomeçando, tendo disparado contra dois navios da Arábia Saudita ontem à noite. Que esta verdade sirva para deixar claro que, se eles fizerem isso novamente, os EUA responsabilizarão o Irã, já que os houthis são um substituto e/ou representante do Irã, e uma punição militar severa será infligida ao Irã e, é claro, aos próprios houthis", afirmou em post na sua rede social Truth Social.

O chefe de políticas exteriores da União Europeia, Kaja Kallas, solicitou que houthis encerrem os ataques aos navios que classificou como "inaceitáveis".

Os sauditas têm utilizado um oleoduto leste-oeste até o porto de Yanbu, no mar Vermelho, de onde exportam cerca de 4,9 milhões de barris de petróleo bruto e combustíveis refinados por dia, segundo a empresa de dados energéticos Kpler.

Vários navios-tanque que transportavam petróleo bruto saudita pelo mar Vermelho deram meia-volta esta semana, após as ameaças dos houthis. A situação agrava o escoamento da produção de petróleo, que já sofre com a paralisação no estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial de petróleo e gás, e que voltou a ser bloqueado pelo Irã há duas semanas, quando foram retomados os ataques na guerra.

Bruno Cordeiro, analista de inteligência de mercado da StoneX, avaliou que a situação aumentou a preocupação com o envio do petróleo produzido no Oriente Médio a outros países. "Cresce a expectativa de atrasos cada vez maiores nas entregas, principalmente para a Ásia, região mais afetada por essa restrição de oferta. China e Índia, os dois maiores consumidores de petróleo do continente, tendem a ser os países mais impactados", disse.

"O mercado permanece bastante atento ao risco de uma restrição ainda maior na oferta de petróleo do Oriente Médio. A expectativa é que isso provoque uma disrupção mais significativa no abastecimento global, reduzindo o volume disponível para processamento nas refinarias", complementou Cordeiro.

Apesar do temor, analistas projetam que o preço do Brent deve cair para cerca de US$ 86 em dezembro. "Acho que há uma suposição de que um ou ambos os lados realmente não querem que isso se torne hiperbólico, se puderem evitar", comentou Stuart Kaiser, chefe de estratégia de negociação de ações do Citi.

Por enquanto, o fato de os preços do petróleo de prazo mais longo permanecerem mais moderados ajudou os investidores em ações a permanecerem tranquilos também. "No final das contas, a única coisa que realmente importará para os investidores é como os resultados dos lucros se desenrolarão", apontou JJ Kinahan, chefe de expansão de varejo e produtos de investimento alternativo da Cboe Global Markets.

Simultaneamente, os bombardeios entre EUA e Irã continuaram nesta quinta, com os norte-americanos efetuando uma série de ataques ao território iraniano, enquanto o regime de Teerã disse ter atacado bases militares e instalações dos EUA na Jordânia e no Kuwait.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, declarou em um encontro diplomático no Sudeste Asiático que o preço que o Irã paga "ficará mais alto a cada noite" até que Teerã esteja pronta para um acordo de paz que realmente cumpra. "O Irã está implorando [por um acordo] todos os dias. O problema com o Irã é que, toda vez que eles fazem um acordo... ou o quebram ou querem alterá-lo", afirmou. "Então, agora eles estão pagando o preço por isso. E talvez mudem de ideia nos próximos dias, à medida que continuam sofrendo grandes perdas".

O porta-voz militar iraniano, o brigadeiro-general Mohammad Akraminia, disse que o Irã continuará retaliando enquanto os Estados Unidos continuarem a atacar sua infraestrutura e áreas costeiras, informou a TV estatal iraniana.

Com informações do Financial Times, da Reuters e do The New York Times

Dólar fecha em alta e Bolsa recua com tensões no Oriente Médio em foco

SÃO PAULO O dólar fechou em alta de 0,62%, a R$ 5,084, nesta quinta-feira (23), com os investidores acompanhando os desdobramentos da escalada do conflito entre EUA e Irã no Oriente Médio.

A Bolsa encerrou o dia em queda de 0,46%, aos 176.723 pontos. Ao longo do pregão, o mercado acionário brasileiro foi pressionado pelas ações do setor bancário, que recuaram em meio ao aumento da aversão ao risco.

O agravamento do conflito aumenta a cautela dos investidores e diminui a busca por ativos de mercados emergentes. A guerra também sustenta os preços do petróleo em patamares elevados.

Nesta quinta, o barril do Brent, referência mundial do petróleo, voltou a avançar com mais intensidade. Na máxima do dia, chegou a US$ 101,99 — alta de 8,41%. A alta do petróleo impulsionou as ações das petroleiras brasileiras. Os papéis preferenciais e ordinários da Petrobras subiram 0,86% e 1,67%, respectivamente.

"O principal movimento é uma forte entrada de fluxo em ações ligadas a commodities. Com o petróleo alcançando os US$ 100 por barril, as petrolíferas avançam, principalmente Petrobras e Prio, que têm peso relevante no índice", afirma Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

O bloco de bancos, contudo, pressionou o índice. O BTG liderou as perdas do setor, com recuo de 1,26%.

A valorização do petróleo reforça os temores de aceleração da inflação. Com dificuldades para o escoamento da commodity, os preços dos derivados refinados tendem a subir.

O cenário repercutiu também no mercado de juros futuros. A taxa do DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2028 subiu para 14,370%, alta de 15 pontos-base em relação ao ajuste de 14,218% da sessão anterior.

Google e Tesla despencam depois de divulgação de resultados do 2º tri

A Alphabet, dona do Google, e a Tesla sofreram fortes perdas na Bolsa de Nova York nesta quinta-feira (23) após divulgarem, na véspera, seus resultados do segundo trimestre.

As duas empresas marcaram as maiores quedas diárias em mais de um ano. A Alphabet encerrou o dia com queda de 7,13%, a maior desde maio de 2025, e a Tesla com desvalorização de 14,53%, a maior desde março de 2025. O índice Nasdaq sentiu o impacto das quedas e caiu 2,15% no dia.

Folha de São Paulo

FOLHA105 SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2026 A21

economia

Inteligência artificial superará a humana em 5 anos, prevê Elon Musk

À Economist bilionário afirma que se empolgou com governo Trump; dono da SpaceX diz que Reino Unido pode ter guerra civil em 20 anos e que dinheiro perderá sentido

THE ECONOMIST Elon Musk, segundo ele próprio, é uma Cassandra dos tempos modernos —melhor que a maioria em prever o futuro, mas condenado à descrença. "As pessoas não percebem que o que estou dizendo vai se concretizar", diz o bilionário à The Economist em uma entrevista de 90 minutos realizada em uma gigantesca fábrica da Tesla no Texas (EUA), onde carros elétricos saem sozinhos da linha de montagem.

Isso talvez se deva ao fato de que suas previsões vão do inquietante ao bizarro. Musk prevê que, dentro de cinco anos, os sistemas de inteligência artificial poderão superar a soma de toda a inteligência humana. Em dez anos, robôs no ambiente de trabalho ajudarão a inaugurar uma era de "abundância tão incrível" que o dinheiro perderá o sentido. E em 20 anos, o Reino Unido —um país que ele não visita há anos— estará mergulhado em uma guerra civil.

Acredite nelas ou não, as previsões de Musk, que no mês passado se tornou brevemente o primeiro trilionário do mundo, merecem ser levadas a sério. A força motriz por trás da Tesla e da SpaceX, fabricante de foguetes transformada em conglomerado de IA, está fazendo mais do que qualquer outro empreendedor para moldar o futuro.

Sua influência —impulsionada por dinheiro e feitos de genialidade em engenharia— se estende da Casa Branca a pontos de tensão global como a Ucrânia. Com 240 milhões de seguidores no X, sua plataforma de mídia social, as opiniões de Musk, especialmente as mais controversas, têm repercussões significativas.

Usando botas pretas e uma jaqueta de couro com o logo do Grok, seu chatbot, nas costas, ele demonstrou lampejos da determinação que o ajudou a ser pioneiro na produção em massa de veículos elétricos e a enviar foguetes reutilizáveis ao espaço contra todas as probabilidades.

Ele também mostrou o quanto está empenhado em moldar sua própria realidade, a ponto de ser intransigente em assuntos fora de sua área de especialização.

Foi a primeira entrevista longa de Musk desde a abertura de capital da SpaceX, que disparou para um valor de US$ 2,6 trilhões (R$ 13,19 trilhões) nos dias seguintes ao início das negociações, mas desde então despencou para US$ 1,6 trilhão, um quinto abaixo do preço inicial. O principal tema da conversa foi IA. Segundo ele, é uma tecnologia que pode levá-lo "da euforia ao terror" em um único dia. Por ora, sua "conclusão filosófica" é "ver o lado positivo".

É uma escolha que convenientemente serve aos seus próprios interesses. Musk acredita que sistemas de IA e robôs realizarão a maioria dos trabalhos digitais e físicos, tornando o trabalho humano "opcional". Para esse fim, a xAI (agora SpaceXAI) está desenvolvendo sistemas para executar tarefas cognitivas como programação de software, enquanto a Tesla fabrica humanoides. Musk planeja alimentar todo esse aparato de IA com data centers no espaço.

O empresário Elon Musk, dono da rede social X e da Tesla Alain Jocard - 12.jun.23/AFP

> **As pessoas não percebem que o que estou dizendo vai se concretizar**
> **Elon Musk** empresário, sobre suas previsões para o futuro da humanidade

> **Os concorrentes podem manter uns aos outros honestos**
> sobre sua proposta de um órgão de autorregulação das empresas de IA

> **Sou contra estupro e assassinato. Sou contra a imposição de regras e leis que são contrárias ao que passamos a aceitar no Ocidente, e é uma vergonha que a mídia tradicional, como vocês, não reconheça isso**
> ao responder se é 'antimuçulmano'

Sem empregos, ele sugere que pode ser necessária uma redistribuição de riqueza em larga escala para criar uma "renda alta universal" para os humanos. Mas embora o homem mais rico do mundo diga que não tem problema em pagar "trilhões em impostos", ele também argumenta que o dinheiro será irrelevante daqui a uma década.

Assim, defende que os governos simplesmente "emitam cheques para as pessoas", porque em meio a uma oferta infinita de bens e serviços produzidos por máquinas, a deflação será um problema maior que a inflação.

Musk reconhece que há riscos iminentes decorrentes de sistemas de IA cada vez mais poderosos. Observando que as capacidades dos modelos de fronteira estão melhorando rapidamente, ele elabora sobre uma proposta recente de Demis Hassabis, cofundador do Google DeepMind, para que o governo dos EUA crie um órgão de autorregulação pelo qual a indústria testaria seus próprios modelos em busca de falhas.

O dono da SpaceX argumenta que o esforço deveria ser estendido à China, e que os principais laboratórios de IA, incluindo os chineses, deveriam ter uma ou duas semanas para inspecionar os modelos mais recentes uns dos outros antes do lançamento, sinalizando quaisquer riscos aos governos em Washington e Pequim. "Os concorrentes podem manter uns aos outros honestos."

Ele vai ao ponto de sugerir que, para manter os modelos seguros, estaria disposto a fazer as pazes com Sam Altman, chefe da OpenAI, com quem travou uma batalha judicial —e foi derrotado— remontando aos dias em que cofundaram o laboratório de IA juntos. "No fim das contas, se tivermos que conversar, vamos conversar", afirma.

Musk parece muito menos preocupado com a ascensão dos laboratórios chineses do que outros chefes de IA, como Dario Amodei, da Anthropic.

Ele está impressionado com lançamentos como o Kimi K3, revelado este mês pela Moonshot AI, e acredita que há uma "boa chance" de que empresas chinesas de IA se tornem "as líderes em algum momento", apontando para o fornecimento de eletricidade do país, que supera vastamente o EUA, e sua capacidade de produzir robôs em massa. Ele acha, inclusive, os vídeos de robôs chineses arrancando as cabeças uns dos outros "bem engraçados".

Musk se opõe aos esforços de alguns funcionários do governo Trump para proibir empresas norte-americanas de usar modelos chineses, dizendo que isso não seria o suficiente para impedir seus criadores de vencer a corrida da IA. Ele espera que a China supere sua escassez de chips de ponta, resultado das restrições de exportação dos EUA, criando suas próprias máquinas de litografia, cuja ausência atualmente a impede de fabricar quantidades suficientes de processadores de alto desempenho.

No momento, a holandesa ASML detém o monopólio da venda da classe mais avançada de ferramentas de litografia e está proibida de vendê-las à rival superpotência dos Estados Unidos. "[Mas a China] está mais perto do que a maioria das pessoas imagina de resolver o problema", diz.

O empreendedor em série não se envergonha da quantidade de poder que exerce. Ele sustenta que a IA controlará quase tudo em algum momento, e que seu domínio da SpaceX, onde detém mais de 80% das ações com direito a voto, visa garantir que alcance seu objetivo de longo prazo de transformar a humanidade em uma espécie multiplanetária com uma colônia em Marte, mesmo que isso reduza os lucros a curto prazo.

Quanto à sua influência sobre a política dos EUA, onde seu dinheiro e influência ajudaram a conduzir Donald Trump de volta ao poder em 2025 (e brevemente colocaram Musk no comando do desmonte da burocracia federal), ele diz que se envolveu demais.

Ainda assim, ele não mostra sinais de abrir mão do púlpito geopolítico. Embora os satélites Starlink da SpaceX, que fornecem conectividade de internet em lugares remotos, tenham sido usados para ajudar a Ucrânia a combater a invasão russa, Musk permanece inflexível de que qualquer acordo de paz deveria oferecer concessões territoriais à Rússia.

Ele descreve a caracterização da extrema direita europeia pela mídia como "falsa, enganosa e absurda", e argumenta que ela é composta de "pessoas normais" que buscam cidades seguras, fronteiras protegidas e gastos sensatos.

Suas previsões sobre uma futura guerra civil no Reino Unido derivam de uma visão de que um influxo de pessoas cujas ideias são "antitéticas às crenças ocidentais" levará a um acerto de contas. Questionado sobre se é antimuçulmano, ele responde: "Sou contra estupro e assassinato. Sou contra a imposição de regras e leis que são contrárias ao que passamos a aceitar no Ocidente, e é uma vergonha que a mídia tradicional, como vocês, não reconheça isso".

Não está claro como sua visão sombria do futuro fora dos Estados Unidos se encaixa com seu utopismo de IA. Mas até Musk se pergunta se tudo isso faz sentido. Às vezes, ele diz, acredita em uma teoria na qual o universo é uma simulação de computador criada por alienígenas. "As coisas que estou fazendo são tão absurdas que é difícil acreditar que são reais".

Texto do The Economist, traduzido por Fernando Narazaki, publicado sob licença. O artigo original, em inglês, pode ser encontrado em www.economist.com

O Estado de São Paulo

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2026

O ESTADO DE S. PAULO A5

ESPAÇO ABERTO

El Niño: o Brasil precisa agir antes dos extremos

Paulo Nobre

O Brasil poderá enfrentar, a partir do segundo semestre de 2026, um dos episódios de El Niño mais intensos do registro climático recente. As previsões do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM 3.0), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam aquecimento excepcional das águas do Pacífico Equatorial até o final de 2026, com repercussões sobre chuvas, temperaturas e eventos extremos em diferentes regiões do País.

O El Niño é o aquecimento anormal das águas superficiais do Pacífico Equatorial, que modifica a circulação atmosférica e altera padrões de chuva e temperatura no planeta. No Brasil, seus efeitos não são uniformes: algumas regiões enfrentam secas prolongadas e calor mais intenso, outras ficam mais expostas a chuvas excessivas, enchentes e deslizamentos.

Esta não é uma afirmação leviana. É o resultado de meses acompanhando a temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, termômetro que a ciência usa há décadas para monitorar e prever o fenômeno. Em março, a anomalia ali era de +0,48°C; em meados de julho, já estava em +2,1°C. A velocidade desse aquecimento supera a observada nos dois episódios mais fortes já registrados desde 1877, os de 1997 e 2015, no mesmo período do ano.

As simulações a partir das condições de junho de 2026 projetam que as anomalias na região Niño 3.4 poderão atingir entre 3,1°C e 4,3°C, entre novembro e dezembro. Para comparação, os fortes eventos de 1997 e 2015 registraram picos de 2,5°C a 2,6°C. O limiar mundial para um evento "muito forte" é de +2,0°C – já ultrapassado em meados de julho. Caso a previsão se confirme, teremos um "Super El Niño", sem precedente no período moderno de observações.

Este diagnóstico não é solitário: o modelo europeu (ECMWF), o americano (Noaa) e o australiano (Bom) convergem para o mesmo cenário de alto impacto. A Organização Meteorológica Mundial estima 80% de probabilidade do El Niño estar estabelecido entre junho e agosto, com mais de 90% de chance de persistência até novembro, enquanto o CPC/Noaa estima em com mais de 97% a probabilidade de que o corrente El Niño persista até o início de 2027.

Contudo, a atenção não deve se concentrar somente no Pacífico: os oceanos globais também estão registrando temperaturas médias muito elevadas, sem precedente histórico, combinação que pode ampliar impactos climáticos – como ocorrido em 2024; um sinal de alerta para governos, empresas e sociedade.

A ciência brasileira já oferece informações suficientes para que medidas preventivas sejam tomadas

O que isso significa para quem vive no Brasil? A Região Norte, especialmente a Amazônia, deve enfrentar chuvas abaixo da média a partir de setembro, até maio de 2027 – padrão semelhante ao da seca histórica de 2024, mas com intensidade projetada ainda maior: rios em níveis mínimos, comunidades ribeirinhas isoladas, incêndios florestais e pressão sobre hidrelétricas e agricultura.

Em sentido oposto, Sul e parte do Sudeste têm maior probabilidade de chuvas acima da média, sobretudo na primavera e no verão, com risco elevado de enchentes, deslizamentos e prejuízos à infraestrutura e à agricultura.

Há um terceiro elemento, talvez o mais silencioso e perigoso: anomalias positivas de temperatura do ar em quase todo o território nacional pelos próximos 12 meses, mais fortes no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Calor acima da média combinado com chuva escassa é receita para a ocorrência de queimadas de grande porte, a exemplo do ocorrido no Pantanal em 2024, estresse hídrico com quebra de safras e consequentes perdas bilionárias na agricultura, além dos riscos à saúde – sobretudo com o aumento de mortes entre idosos em ondas de calor.

Contudo, previsões climáticas são probabilidades, não sentenças definitivas, e serão atualizadas mensalmente. Mas esperar que cada desastre confirme a previsão antes de agir seria uma irresponsabilidade: a ciência brasileira já oferece informações suficientes para que medidas preventivas sejam tomadas.

É necessário antecipar planos de contingência, revisar a operação de reservatórios, preparar sistemas de saúde para ondas de calor, reforçar a defesa civil, proteger populações em áreas de risco e planejar ações contra incêndios e secas. O setor agrícola precisa considerar cenários regionais de água, enquanto municípios do Sul e Sudeste devem reforçar drenagem urbana e monitoramento de encostas. Mas, antes de tudo, é preciso nos prepararmos para o longo prazo, com a arborização das cidades, regeneração de áreas degradadas no campo, ampliação das matas ciliares nos cursos d'água; dado que o presente "Super El Niño" é somente o primeiro de uma sequência de eventos que se repetirão com intensidade e frequência ampliadas, num planeta a cada ano mais aquecido globalmente.

O Brasil tem instituições científicas, capacidade de modelagem climática e profissionais qualificados para acompanhar esse fenômeno. O desafio é transformar previsão em decisão pública: extremos climáticos viram tragédias maiores quando encontram cidades despreparadas e respostas tardias.

O El Niño de 2026 poderá ser um teste severo para o País. A preparação deve começar agora – não quando os rios secarem, as temperaturas baterem recordes ou as chuvas já tiverem provocado perdas humanas. ●

CLIMATOLOGISTA, PESQUISADOR DO INPE. É MEMBRO DO JOINT SCIENTIFIC COMMITTEE DO WORLD CLIMATE RESEARCH PROGRAM

O Estado de São Paulo

GUERRA COMERCIAL

EUA falam em 'violação de direitos humanos' para justificar novas tarifas

Greer, do USTR, diz que iniciativa tem como objetivo 'melhorar o bem-estar dos trabalhadores de todo o mundo'

O representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, afirmou que as novas tarifas impostas pelo governo americano a 60 países parceiros comerciais do país começarão a "corrigir o que é tanto uma violação dos direitos humanos quanto uma prática comercial distorcida, visando melhorar o bem-estar dos trabalhadores em todo o mundo".

A declaração consta de um comunicado do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) sobre as novas tarifas. "Os Estados Unidos proíbem há quase um século a importação de produtos fabricados com trabalho forçado e aplicam a medida rigorosamente. Já passou da hora de nossos parceiros comerciais fazerem o mesmo", disse Greer.

"Estou encorajado pelos parceiros comerciais que agiram rapidamente para adotar proibições à importação de produtos fabricados com trabalho forçado e espero garantir que essas medidas sejam efetivamente aplicadas", afirmou.

LEGISLAÇÃO. Os Estados Unidos estão entre os países com as restrições mais rigorosas à importação de produtos fabricados com trabalho forçado. Há quase um século, o país proíbe a entrada de bens produzidos com trabalho escravo, embora ainda permita o trabalho prisional em condições que organizações trabalhistas consideram coercitivas. Em 2021, os Estados Unidos aprovaram uma lei que proíbe a importação de produtos de uma região da China onde o trabalho forçado era generalizado.

Críticos, porém, afirmam que os Estados Unidos também têm falhas em suas próprias proteções trabalhistas. Alguns dizem ainda que o governo está usando o combate ao trabalho forçado como pretexto para impor de novo tarifas derrubadas pela Suprema Corte.

"Os Estados Unidos proíbem há quase um século a importação de produtos fabricados com trabalho forçado e aplicam a medida rigorosamente. Já passou da hora de nossos parceiros comerciais fazerem o mesmo"
Jamieson Greer
USTR

Peter Harrell, pesquisador visitante da Faculdade de Direito de Georgetown e ex-funcionário do governo de Joe Biden, afirmou que a pequena diferença entre as tarifas aplicadas ao Canadá e à União Europeia, de um lado, e à China, de outro, "apenas reforça a ideia de que o USTR está usando essa investigação sobre trabalho forçado como pretexto para impor tarifas que Trump deseja implementar de acordo com suas próprias teorias e preferências econômicas". "Não se trata propriamente de trabalho forçado", disse.

Embora Jamieson Greer, o representante comercial dos EUA, e outros funcionários americanos tenham declarado publicamente que não podem prever o resultado das investigações comerciais, integrantes do governo asseguraram, em conversas privadas com diversos governos estrangeiros, que as tarifas cobradas de seus países acabarão sendo as mesmas previstas nos acordos negociados no ano passado, segundo pessoas familiarizadas com as discussões. ● PATRICIA LARA COM NYT

Veículo
Ligados na Notícia

Vereador Danster Fernandes anuncia pré-candidatura a deputado federal

Em entrevista ao portal Ligados na Notícia, o vereador diz que entre as principais bandeiras defendidas por ele está o fortalecimento da causa animal como política pública de saúde. Danster afirma que pretende trabalhar pela implantação de hospitais veterinários públicos na região, ampliar os recursos destinados à castração de cães e gatos e fortalecer ações de combate aos maus-tratos.

Leia a matéria completa aqui.

Cotidiano

Veículos
Notícias Online Litoral Paulista
TV Caiçara Litoral

Farma áurea no centro de Caraguatatuba: Evento de dança ganha repercussão e levanta questionamentos

O Campeonato 'Farma Áurea', marcado para este sábado (25), já vem gerando repercussão nas redes sociais antes mesmo de acontecer. O evento será realizado a partir das 19h, na Praça do Centro de Caraguatatuba, e promete movimentar a região com apresentações de dança e grande presença de público.

Leia a matéria completa aqui.

Veículo
Ligados na Notícia

Dos aplausos ao silêncio: O declínio do protagonismo esportivo de Caraguatatuba nos jogos regionais

Os Jogos Regionais chegaram ao fim nesta quinta-feira (23), em São José dos Campos, consolidando um cenário impensável há poucos anos: Caraguatatuba, que já foi referência no esporte paulista, sediou oito edições da competição e figurou entre as principais delegações da região, completa dois anos consecutivos sem participar do maior evento esportivo do interior do Estado.

Leia a matéria completa aqui.

Veículo
Notícias do Litoral Norte

Caraguatatuba recebe workshop sobre navegação segura com meteorologista do Cemaden e participação da Marinha

Caraguatatuba será palco da 3ª edição do Workshop de Navegação Porto do Rio, no próximo dia 8 de agosto, reunindo especialistas e instituições ligadas ao setor náutico para discutir segurança, meteorologia e preservação ambiental. O evento será realizado das 10h às 16h, na Porto do Rio Boats, no bairro Perequê-Mirim.

Leia a matéria completa aqui.

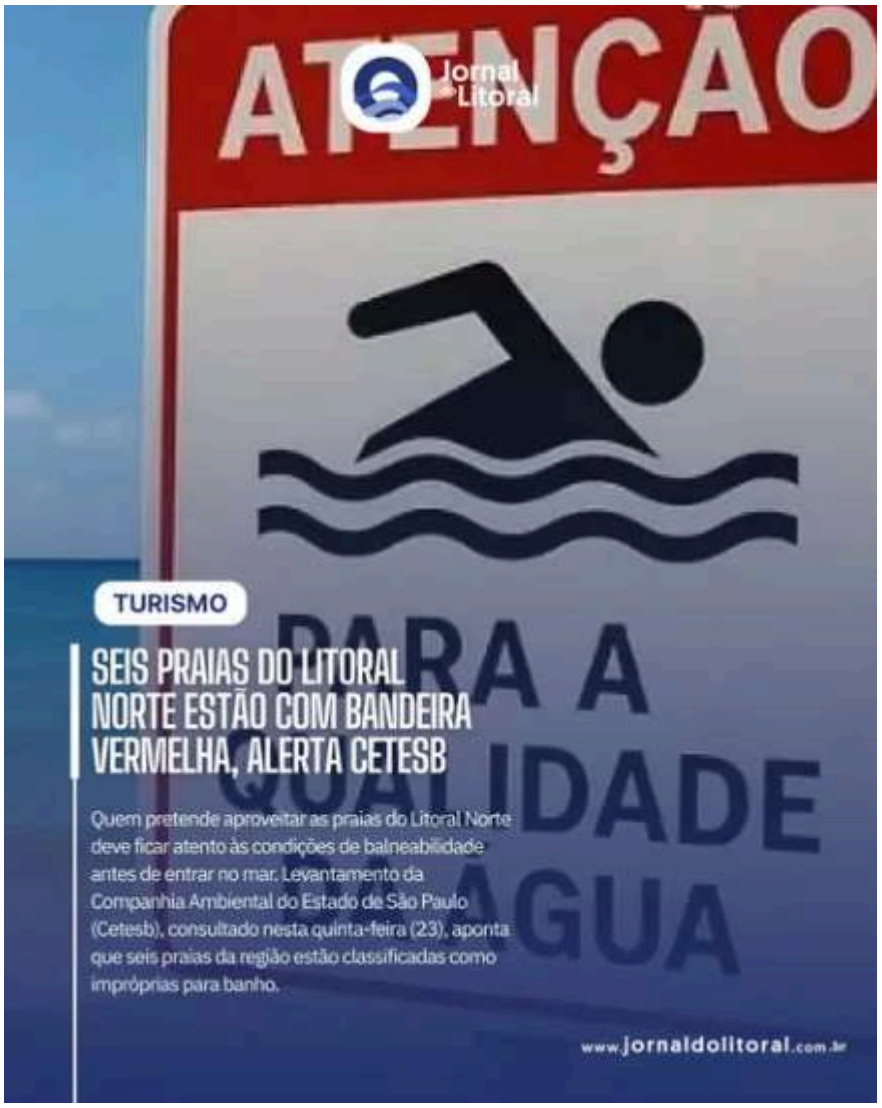
Veículos
TV Agora Litoral Norte
Fala Caraguá
Ubatuba Times

Caraguatatuba capacita 142 cozinheiras para reforçar a segurança alimentar nas escolas municipais

Garantir uma alimentação escolar segura, nutritiva e de qualidade vai muito além do preparo das refeições. Pensando nisso, a Prefeitura de Caraguatatuba promoveu, no início desta semana, o Treinamento de Boas Práticas na Alimentação Escolar, reunindo 142 cozinheiras da Rede Municipal de Ensino no Salão Monteiro Lobato, na sede da Secretaria Municipal de Educação.

Leia a matéria completa aqui.

Veículo
Jornal do Litoral Norte



VAI À PRAIA? 🏖️

Antes de colocar os pés no mar, vale conferir a lista atualizada da Cetesb. Seis praias do Litoral Norte estão com bandeira vermelha e o contato com a água pode trazer riscos à saúde. Será que a praia para onde você pretende ir está entre elas?

Leia a matéria completa aqui.

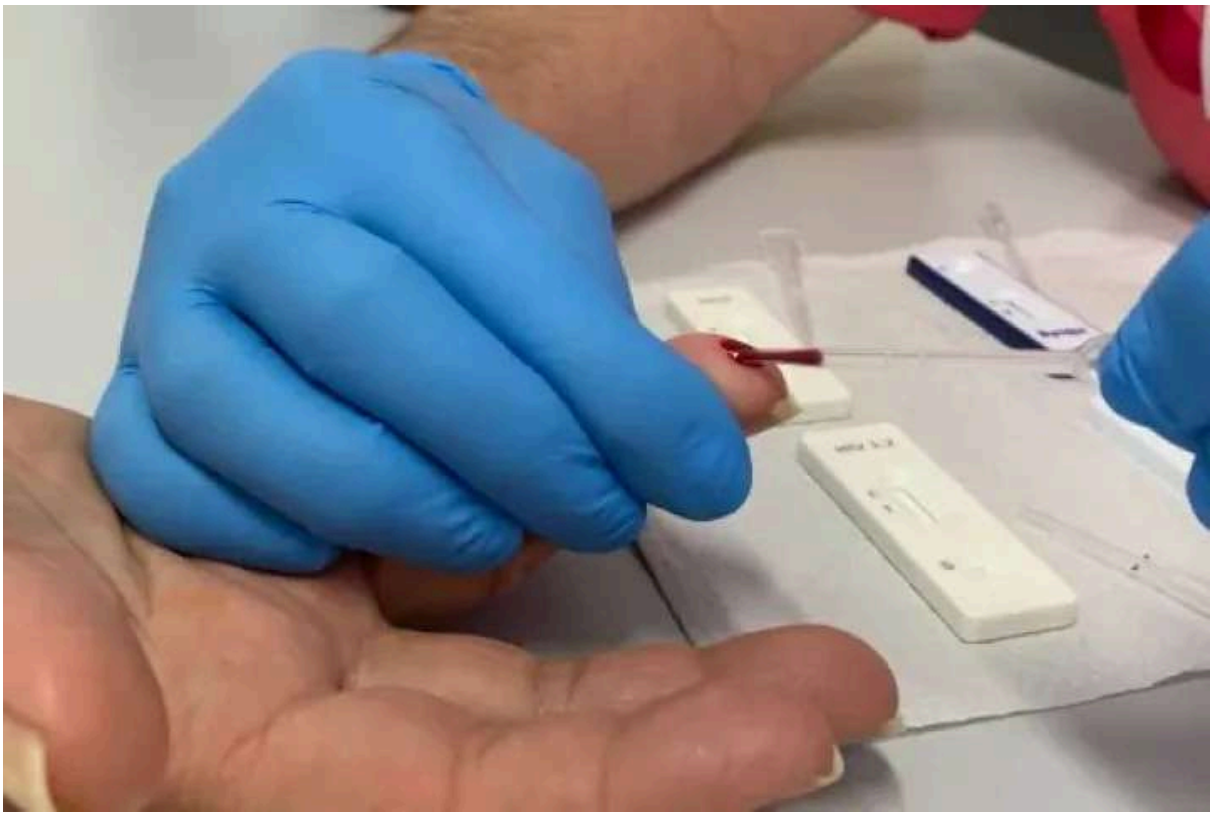
Veículo
Jornal do Litoral

Secretário jurídico pede exoneração da administração Mateus Silva

A administração do prefeito Mateus Silva sofreu nesta quarta-feira (22), mais uma baixa em seu primeiro escalão. O secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Dr. Diogo Nogueira anunciou sua saída, encerrando um ciclo de um ano e quase oito meses à frente da pasta. A informação foi publicada primeiramente no Portal Boca no Trombone Caraguá. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial mas o ex-secretário já deixou a pasta a partir desta quinta-feira (23).

Leia a matéria completa aqui.

Veículos
Ubatuba Times
Litoral Norte Web



Caraguatatuba reforça campanha Julho Amarelo com orientações sobre hepatites virais e testes rápidos

A Prefeitura de Caraguatatuba intensifica, na próxima semana, as ações da campanha Julho Amarelo com atividades de conscientização sobre as hepatites virais e a oferta de testes rápidos em diferentes regiões do município. A iniciativa é realizada pela Unidade de Atendimento a Moléstias Infectocontagiosas (UAMI), da Secretaria de Saúde.

Leia a matéria completa aqui.

Veículo
Ubatuba Times

Varal Solidário amplia acesso a roupas de inverno e fortalece rede de apoio às famílias atendidas pelos CRAS de Caraguatatuba

A Secretaria de Assistência Social, em parceria com o Fundo Social de Caraguatatuba, ampliou o acesso da população em situação de vulnerabilidade aos itens da Campanha do Agasalho com a implantação do Varal Solidário em todas as unidades dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Leia a matéria completa aqui.

Esporte e Turismo

Veículo
Notícias das Praias

Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, luta por vaga nas semifinais do Challenger 75 de Tampere, na Finlândia

O tenista de Caraguatatuba, Igor Marcondes, 318º no ranking mundial, atleta da ADK Tennis, de Itajaí(SC), disputa logo mais às 7 horas(horário de Brasília) desta sexta(24), às quartas de final do Challenger 75 de Tampere, na Finlândia. Marcondes irá enfrentar o tenista alemão Diego Dedura, de 18 anos, atual 252º do mundo, por uma vaga nas semifinais da competição que distribuirá uma premiação total de 91.250 euros e 75 pontos no ranking da ATP para o campeão.

Leia a matéria completa aqui.

Veículo
Notícias das Praias

Dupla de Caraguatatuba, Lu e Kawane, disputa a 5ª etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia no RJ

A dupla Lu e Kawane (Lucília Rosa e Kawane Caldeira), atletas de Caraguatatuba de vôlei de praia, disputa a 5ª etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, que acontece na Praia de Copacabana (em frente ao Copacabana Palace), no Rio de Janeiro (RJ).

Leia a matéria completa aqui.

Veículos
Jornalista Marcos Guedes
Tamoios News

🍤✨ Se você ainda precisava de um motivo para visitar o 27º Festival do Camarão, nós separamos cinco!

Muito mais do que um evento gastronômico, o Festival é uma celebração da cultura caiçara, reunindo pratos irresistíveis, receitas que valorizam os sabores do litoral, um ambiente acolhedor para toda a família e a tradição que faz parte da história de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa aqui.

Cultura

Veículo
TV Câmara de Caraguatatuba

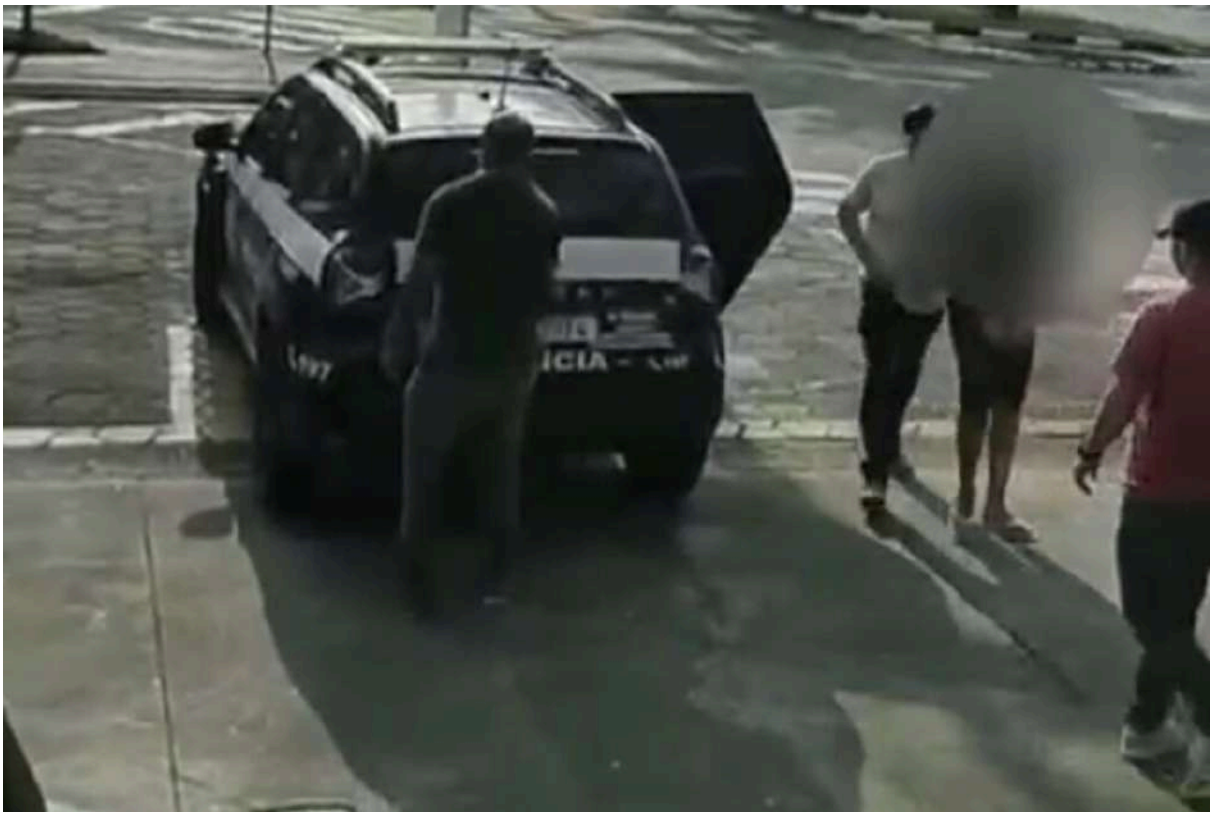
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 24 A 26 DE JULHO

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 😎😆

Leia a matéria completa aqui.

Geral

Veículos
Diário Caiçara
Tamoios News
O Vale
Rock News Litoral



PC apreende adolescente por homicídio ocorrido em luta clandestina no Olaria, em Caraguatatuba

A Polícia Civil apreendeu um adolescente de 17 anos investigado por participar de um homicídio ocorrido em junho, no bairro Olaria, em Caraguatatuba. A ação aconteceu nesta quinta-feira (23/7), e foi realizada pela Delegacia Sede de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa aqui.

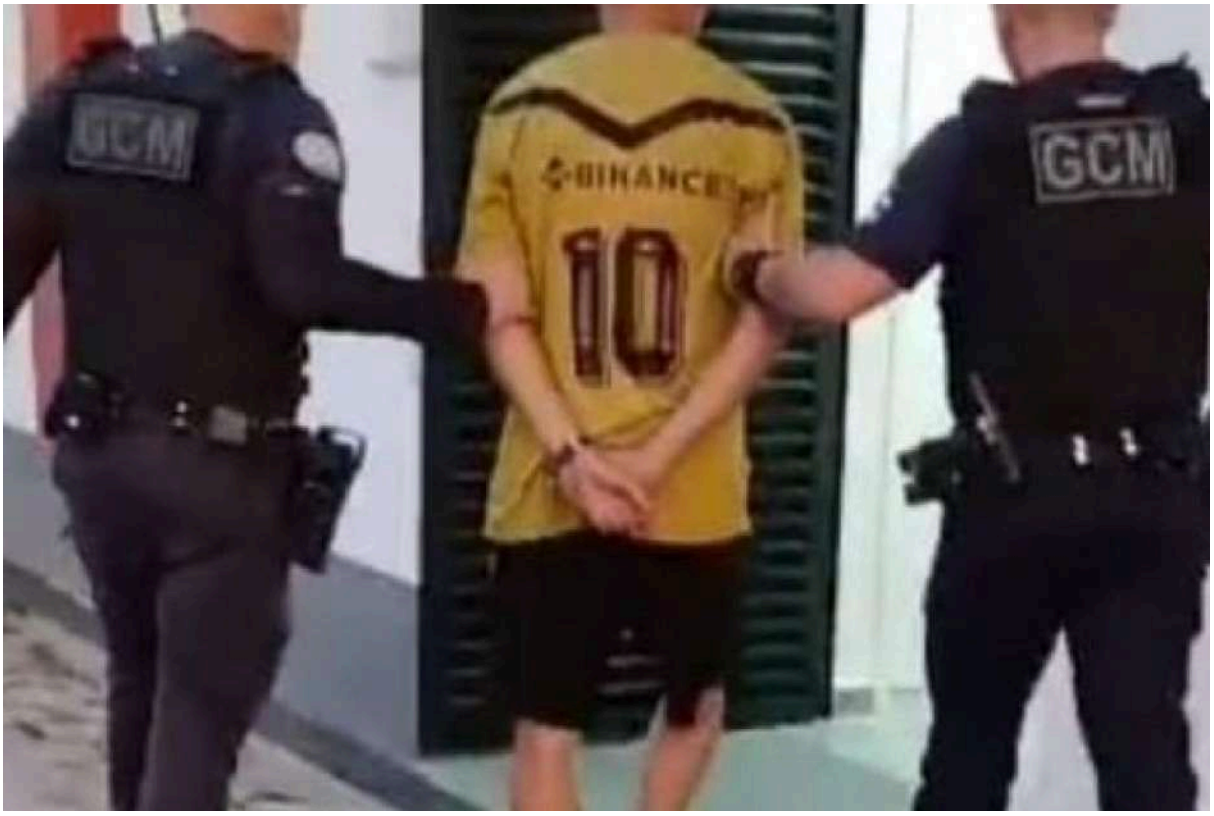
Veículos
Tamoios News
O Vale
Rock News Litoral

Mulher é presa após furtar celular durante consulta médica

No início da noite desta quinta-feira (23), policiais militares foram acionados pelo COPOM para atender uma ocorrência de furto de celular em uma clínica médica, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa aqui.

Veículos
O Vale
Litoral Norte Web



Filho ameaça mãe com medida protetiva e é preso em Caraguá

Um homem foi preso ao invadir a casa da própria mãe que tinha medida protetiva em vigor contra ele. O caso ocorreu no bairro Rio do Ouro, em Caraguatatuba, na noite de terça-feira (21).

Leia a matéria completa aqui.

Reportagens Passadas

23.07.2026

Reportagem no Jornal Vanguarda e Link Vanguarda

Pauta:Caraguatatuba lidera ranking com maior taxa de mortes violentas do estado de SP

Assista a reportagem completa aqui.

23.07.2026

Reportagem com o presidente da Fundacc, Adba Cuba, para a TV Câmara.

Pauta:FUNDACC LANÇA EDITAL PARA O 17º FESTIVAL LITORAL ENCENA

Assista a reportagem completa aqui.

23.07.2026

Entrevista com a secretária da Sepedi, Ivy Malerba, para TV Câmara.

Pauta:PROJETO PREMIADO PARA ADOLESCENTES COM TEA ABRE NOVAS INSCRIÇÕES EM CARAGUATATUBA

Assista a reportagem completa aqui.

Clipping Eletrônico

23.02.2026

Reportagem com o diretor cultural, Júnior Silva, para TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: FUNDACC ABRE INSCRIÇÕES PARA OFICINAS CULTURAIS 2026 EM 24 DE FEVEREIRO

Assista à reportagem completa aqui.